

AÇÕES PARA O ACOLHIMENTO E A PERMANÊNCIA DE CALOUROS NO CURSO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS DA UFPEL.

JAQUELINE DE CÁSSIA SILVA DE MESQUITA¹; SERGIO DA SILVA CAVA²;
CRISTIANE WIENKE RAUBACH³:

¹*Universidade Federal de Pelotas – jaquemesquita98@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – sergiocava@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – craucach.iqg@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Com as recentes flutuações da economia global e nacional, que influenciam tanto o interesse quanto as oportunidades dos jovens em ingressar em uma universidade pública (DE SOUSA, 2023), torna-se essencial o desenvolvimento de ações que favoreçam não apenas o acesso, mas, principalmente, a permanência dos estudantes nos cursos de graduação (SILVA, 2023).

Este projeto busca promover iniciativas que ampliem as oportunidades, para que os jovens ingressantes na Universidade Federal de Pelotas permaneçam em seus cursos, consolidando-se como profissionais qualificados para atuar no mercado de trabalho ou na carreira acadêmica. O objetivo central é estimular o interesse dos ingressantes da Engenharia de Materiais e, assegurar as condições para que os estudantes tenham continuidade em sua formação. As ações propostas pretendem apresentar diferentes possibilidades de ensino e aprendizagem no âmbito acadêmico, incluindo eventos de acolhida e partilha de saberes com os alunos veteranos e professores do curso.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

No semestre letivo 2025/1 ingressaram novos discentes no curso de Engenharia de Materiais e, visando o acolhimento e partilha de saberes, o Diretório Acadêmico da Engenharia de Materiais (DAEM), em conjunto com o colegiado do curso, organizou uma confraternização, composta por um churrasco e uma tarde de jogos em uma quadra de society, onde calouros, veteranos e professores do curso trocaram experiências e vivências acerca do curso de Engenharia de Materiais.

Com o objetivo de trazer novos discentes para o curso e fazer com que se mantenham matriculados, o curso sofreu alteração no turno, de integral tornou-se matutino. Além da mudança de turno, foi criada uma nova disciplina: A Sociedade dos Materiais, ministrada pelo Professor Doutor Sergio da Silva Cava. Os alunos foram divididos em pequenos grupos que, durante cinco semanas passaram a visitar os laboratórios do curso e, através de palestras e apresentações de pesquisadores e professores responsáveis pelos laboratórios, os estudantes puderam se aprofundar mais sobre as diferentes linhas de pesquisa desenvolvidas no curso, evidenciando o vasto leque de oportunidades que a Engenharia de Materiais fornece.

O curso participou da Mostra de Cursos 2025, realizado pela Universidade Federal de Pelotas, contando com a presença de docentes, alunos recém ingressados e veteranos da Engenharia de Materiais. Durante o evento foram expostas no estande do curso pesquisas e materiais desenvolvidos pelos cinco

laboratórios, o que despertou grande interesse nos estudantes de nível médio que visitaram a mostra.

Em conjunto, a roda de conversa com as estudantes mulheres da Engenharia de Materiais, projeto que visa criar momentos para que as mulheres do curso possam sentir-se acolhidas e seguras através de conversas entre as estudantes da graduação e pós-graduação, com pautas relacionadas as vivencias femininas no ambiente acadêmico. A primeira palestra contou com a participação especial da Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais Cáitia Liane Ücker, que dissertou acerca do papel da mulher na engenharia e dos percalços enfrentados diariamente tanto no âmbito acadêmico quanto na indústria.

O curso de Engenharia de Materiais, convidou seus alunos para participarem da roda de conversa sobre assédio e outras formas de violência no cotidiano acadêmico. Mediada pelas Professoras Doutoras, Cristiane Winke Raubach e Amanda Dantas de Oliveira, contou como convidadas, Thaise Mendes Farias (CSQV) e, Janize Neves (CORDIGEN), onde explicaram e ensinaram sobre os diferentes tipos de assédio moral e sexual, como reagir ao sofrer esse tipo de violência e, como a universidade age nesses casos, juntamente com as forças competentes do estado.

Também, houve participação no evento em comemoração ao Dia das Mulheres na Engenharia, promovida pela Sociedade de Mulheres Engenheiras da Universidade Federal de Pelotas, em parceria com o CREA. Durante uma tarde, discentes e docentes de engenharias distintas reuniram-se para confraternizar e disputar jogos e prêmios, havendo troca de saberes e divertimento entre colegas e futuros colegas de profissão.

Os discentes do primeiro semestre participaram de uma visita técnica à Estação de Água Santa Bárbara, do Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (SANEP). Durante a atividade, conheceram as etapas do processo de tratamento da água – desde a captação na barragem até a distribuição –, incluindo os procedimentos de purificação, manutenção de equipamentos, bem como as análises laboratoriais realizadas diariamente. A visita técnica no início do curso é de suma importância, pois, através dela o estudante tem exemplos práticos de como é o cotidiano da profissão e sua relevância para a sociedade.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de permanência realizadas dentro e fora do ambiente acadêmico, são de suma importância para a retenção de ingressantes no curso, aliviando a tensão causada pelas disciplinas e, gerando conexão entre os veteranos e professores com os novos alunos. A mudança de turno da grade curricular tende, a longo prazo, ser um atrativo, liberando o turno da tarde para os alunos exercerem outras atividades.

Sobre a permanência feminina, a palestra de uma engenheira formada e bem-sucedida na área, juntamente com a mesa redonda sobre assédio e, o evento de comemoração ao dia das mulheres na engenharia, tendem a gerar um ambiente mais confortável as mulheres ingressantes, que comumente tendem a sentir-se excluídas.

As visitas técnicas servem como agregador de conhecimento, além de dar a oportunidade dos ingressantes verem profissionais formados em atuação de suas respectivas áreas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE SOUSA, José Vieira; DOS SANTOS, Margareth Guerra. Desafios e dilemas da educação superior na economia do conhecimento. **Em Aberto**, v. 36, n. 116, 2023.

SILVA, Junior Wagner Pereira; REVERDITO, Riller Silva. Ensino Superior e fatores influenciadores à permanência e evasão no Programa Segundo Tempo Universitário. **Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación**, n. 49, p. 105-114, 2023.